Resultados 1T12

Blumenau – SC, 02 de maio de 2012 – A Cremer S.A. (BM&FBovespa: CREM3), fornecedora de produtos para cuidados com a saúde nas áreas de primeiros socorros, cirurgia, tratamento e higiene, anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2012. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, baseadas na Lei das Sociedades por Ações e nas regulamentações da CVM ("BR GAAP")

DESTAQUES DO TRIMESTRE

MERCADO
Fechamento em 02/Mai/2012
CREM3: R$ 18,20 por ação
Valor de Mercado: R$ 591,3 milhões
Capital Social:
32.490.061 ações

CONTATOS
+55 11 2102 8000
acionistas@cremer.com.br
www.cremer.com.br/ri

TELECONFERÊNCIA(Em Português com tradução simultânea para o Inglês)

03/Mai/2012
15:00 (Brasília) / 14:00 (NY)

Português
Tel.: +55 11 3127 4971
Senha: Cremer
Replay: +55 11 3127 4999
Senha: 89429748

Inglês
Tel:+1 516 300 1066
Senha: Cremer
Replay: +55 11 3127 4999
Senha: 17667186

- **Receita Líquida** de **R$ 126,5 milhões**, 33,6% acima do 1T11
- **Lucro Bruto** de **R$ 43,6 milhões**, 36,9% maior que 1T11, com uma **Margem Bruta de 34,5%**, 0,8 p.p. superior ao resultado do 1T11
- **EBITDA** de **R$ 15,7 milhões**, 11,0% acima do 1T11, com **Margem EBITDA** de **12,4%**, 2,5 p.p. abaixo do 1T11;
- **Lucro Líquido** de **R$ 3,1 milhões** e **Margem Líquida** de **2,5%**, respectivamente 27,6% e 2,1 p.p. inferior ao 1T11; **Lucro Líquido Caixa**[1] de **R$ 9,1 milhões**, redução de 1,9% se comparado com 1T11
- **Consumo de caixa operacional** de **R$ 10,9 milhões,** excluindo os impactos dos fluxos financeiros, de *capex* e aquisições
- **ROIC anualizado** de **9,2%**, desconsiderando o efeito da reavaliação patrimonial
- **Ciclo de caixa operacional de 88,0 dias** no final do 1T12, uma redução de 1,6 dias vs.1T11
- **Dívida líquida de R$ 194,6 milhões** ou **2,90x** o EBITDA dos últimos 12 meses

- Resultados AGO/E: Deliberação para pagamento de R$ 0,4 milhão de dividendos em maio/12
- Cancelamento das debêntures da 2ª emissão
- Fechamento do CD de Navegantes e início da operação do CD de Indaial

Dados Financeiros (R$ x 1.000)

	1T11	2T11	3T11	4T11	2011	1T12	Variação 1T11 x 1T12	Variação 4T11 x 1T12
Receita Bruta	121.835	146.992	154.664	166.449	589.940	165.808	36,1%	-0,4%
Receita Líquida	**94.631**	**114.446**	**120.514**	**128.170**	**457.761**	**126.458**	**33,6%**	**-1,3%**
Lucro Bruto	**31.844**	**37.002**	**39.972**	**41.943**	**150.761**	**43.592**	**36,9%**	**3,9%**
Margem Bruta	*33,7%*	*32,3%*	*33,2%*	*32,7%*	*32,9%*	*34,5%*	*0,8 p.p*	*1,7 p.p*
EBITDA	**14.174**	**17.001**	**17.857**	**16.473**	**65.505**	**15.737**	**11,0%**	**-4,5%**
Margem EBITDA	*15,0%*	*14,9%*	*14,8%*	*12,9%*	*14,3%*	*12,4%*	*-2,5 p.p*	*-0,4 p.p*
Lucro Líquido	**4.287**	**5.200**	**4.328**	**4.824**	**18.639**	**3.104**	**-27,6%**	**-35,7%**
Margem Líquida	*4,5%*	*4,5%*	*3,6%*	*3,8%*	*4,1%*	*2,5%*	*-2,1 p.p*	*-1,3 p.p*
Lucro Líquido Caixa	**9.292**	**10.813**	**9.736**	**11.278**	**41.119**	**9.112**	**-1,9%**	**-19,2%**
Margem Lucro Líquido Caixa	*9,8%*	*9,4%*	*8,1%*	*8,8%*	*9,0%*	*7,2%*	*-2,6 p.p*	*-1,6 p.p*

Fonte: Relatórios gerenciais da Companhia(não examinados por auditor independente)

O EBITDA e Geração de Caixa Operacional são medidas de desempenho utilizada pela Companhia e não são medidas de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, nem devem ser consideradas isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez.

1. Lucro Líquido Caixa: lucro líquido ajustado pelos efeitos não caixa, como depreciação, amortização e despesas com stock options

Desenvolvimentos do Trimestre

Iniciamos 2012 focados nas quatro grandes prioridades para o ano: (1) consolidar a integração das aquisições, parcerias estratégicas e investimentos feitos em 2011, (2) aprimorar o nosso *marketing* estratégico, (3) acelerar as inovações e lançamentos de novos produtos, e (4) reduzir a alavancagem financeira da Companhia.

Nossos esforços na consolidação das aquisições e parcerias estão concentrados principalmente na Embramed e na linha de produtos Topz. Com relação à Embramed, conseguimos, conforme esperado, acelerar a captura das receitas, terminando o trimestre com 100,0% das receitas capturadas. Nosso esforço agora está na rentabilização da categoria e na captura das sinergias comerciais e operacionais, através de *cross-selling* e aumento das vendas diretas. Já com relação à linha de produtos Topz, trabalhamos durante o 1T12 na integração das equipes de vendas e no ajuste da política comercial. O desafio, além de acelerar o crescimento com rentabilidade, ainda está em melhorar nossos ciclos de planejamento, aumentando a aderência ao planejamento de vendas e de produção, e consequentemente adequar o nível de estoques a patamares mais apropriados, reduzindo ruptura de vendas e excessos de estoque. As receitas líquidas oriundas de nossas atividades de M&A que englobam a linha de produtos P.Simon, Embramed e da linha de produtos Topz, somaram R$ 26,7 milhões no 1T12.

Com relação à captura de benefícios dos investimentos realizados em 2011, avançamos bastante em nossas fábricas, onde começamos a gerar ganhos de eficiência operacional, tendo aumentado a nossa margem bruta em 1,8 p.p. vs. 4T11, mesmo com o dissídio salarial efetivado em set/11. Também conseguimos avançar consideravelmente nas iniciativas de logística: consolidamos a operação do CD de Jundiaí, migramos nosso CD de Blumenau para o município vizinho em Indaial, fechamos o CD de Navegantes, e estamos no processo de revisão da nossa malha logística, que pode acarretar em uma maior racionalização de nossos CDs.

Estamos também acelerando as iniciativas relacionadas a *marketing* estratégico e inovação: fortalecemos a equipe, participamos mais ativamente das feiras e congressos do segmento hospitalar e varejo, melhoramos o entendimento de nossos clientes e consumidores e aumentamos o *pipeline* de lançamento de produtos. Até o final do 2T12 esperamos lançar uma série de novos produtos no mercado, tanto no segmento hospitalar como varejo.

Do lado financeiro, nosso foco é reduzir a alavancagem financeira da Companhia, tanto através de redução do nosso endividamento líquido quanto através da expansão do nosso EBITDA. Como consequência dos investimentos operacionais e atividade de aquisições e parcerias, aumentamos a alavancagem de 1,74x a dívida líquida sobre o EBITDA dos últimos doze meses ao final do 1T11 para 2,90x ao final do 1T12, um valor acima do nosso objetivo de 1,50x. Em 2012, vamos focar no crescimento da Companhia com a consolidação dos investimentos e das aquisições e parcerias estratégicas, lançamento de novos produtos e expansão do nosso EBITDA, ao mesmo tempo em que buscaremos melhorar nosso ciclo de caixa e consumo de capital de giro.

A Administração

Resultados Consolidados

Receita Líquida

Receita Líquida de Vendas (R$ x 1.000)

	1T11	2T11	3T11	4T11	2011	1T12	Variação 1T11 x 1T12	Variação 4T11 x 1T12
Segmento Hospitalar	50.880	68.209	73.773	77.408	270.270	70.292	38,2%	-9,2%
Segmento Varejo	20.649	23.347	23.478	30.581	98.055	31.072	50,5%	1,6%
Segmento Odonto	8.265	7.857	8.143	6.333	30.598	9.436	14,2%	49,0%
Outros Segmentos para a Saúde	2.407	1.964	1.668	1.416	7.455	3.263	35,6%	130,4%
Produtos para Saúde	**82.201**	**101.377**	**107.062**	**115.738**	**406.378**	**114.063**	**38,8%**	**-1,4%**
Segmentos Industriais	12.430	13.069	13.452	12.432	51.383	12.395	-0,3%	-0,3%
Total Receita Líquida	**94.631**	**114.446**	**120.514**	**128.170**	**457.761**	**126.458**	**33,6%**	**-1,3%**

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

No 1T12, a receita líquida atingiu R$ 126,5 milhões, 33,6% maior se comparada à do 1T11, puxados principalmente pelos segmentos varejo e hospitalar.

Segmento Hospitalar

No segmento **hospitalar**, que representou 55,6% da receita total do trimestre, tivemos um crescimento de 38,2% se compararmos ao 1T11, atingindo uma receita de R$ 70,3 milhões. No segmento, destacamos:

(i) Continuamos observando crescimento em todas as categorias de produtos da nossa **plataforma de produtos com base têxtil,** que representou 40,3% do segmento, com um aumento de 9,3% quando comparado com o 1T11

(ii) A **plataforma de produtos com base látex** cresceu 11,0% vs.1T11, apesar da redução no volume de vendas. Conforme nossa expectativa, o preço da luva de procedimento caiu 14,9% entre o final de dezembro de 2011 e o final de março de 2012 em função da queda de preços do látex nos mercados internacionais. Por isso, reduzimos o volume de vendas, com uma estratégia de priorizar a rentabilidade da categoria. Também reduzimos a participação dessa plataforma na receita total do segmento, que passou de 27,4% no 4T11 para 25,1% no 1T12. Esperamos que o preço da luva de procedimento mostre alguma recuperação já no 2T12

(iii) A **plataforma de produtos plásticos**, que engloba principalmente os produtos da linha P.Simon, Embramed e agulhas e seringas, continua a ganhar espaço significativo em todo o segmento hospitalar, representando 22,7% da receita do segmento no 1T12, e um crescimento de 383,0% vs. 1T11. A receita líquida com a linha de produtos P.Simon e Embramed totalizou R$ 18,1 milhões no 1T12, versus uma receita de R$ 1,4 milhões em no 1T11

Segmento Varejo

No segmento **varejo**, que contribuiu com 24,6% da receita total no trimestre, tivemos uma receita de R$ 31,1 milhões no 1T12, 50,5% acima do 1T11. Destacamos ainda:

(i) Esse foi o primeiro trimestre em que capturamos na totalidade as receitas da linha de produtos da Topz, que foi de R$ 8,5 milhões. Contudo, ficamos abaixo do que projetávamos inicialmente, principalmente em função da (1) revisão da política comercial nessa linha de produtos, com foco em rentabilidade, e (2) ruptura em nossos estoques, decorrente do processo de incorporação da operação e ajustes no processo de planejamento da cadeia de suprimentos

(ii) A receita do segmento, excluindo os produtos da linha Topz, foi de R$ 22,5 milhões no

trimestre, ou seja, um crescimento de 9,2% vs. 1T11. Destacamos que crescemos em todas as plataformas de produtos da Companhia.

Segmento Odonto

Retomamos o crescimento no segmento **odonto**, que representou no trimestre 7,5% da receita total da Companhia e cresceu 14,2% vs. 1T11 e 49,0% se comparado ao 4T11. Aumentamos o número de clientes atendidos, melhoramos a cesta de produtos oferecida aos nossos clientes e observamos um crescimento maior em produtos 'ex-luvas', o que reduz a dependência do segmento a essa categoria de produtos.

Ainda estamos no início do processo de separação das estruturas operacionais e implementação de nova estratégia de crescimento e rentabilidade do segmento, mas já começamos a observar os primeiros resultados positivos.

Demais Segmentos Saúde

Nos **demais segmentos para a saúde**, que até o final de 2011 era representado principalmente por nossas exportações, passaram a refletir nesse trimestre o aumento das receitas de produtos para a saúde oriundas da nossa fábrica de plásticos, que antes era dedicada para produtos industriais. A estratégia tem sido de migrar progressivamente a capacidade de nossas fábricas para produtos para a saúde, em detrimento de produtos com foco em clientes industriais. No trimestre tivemos R$ 1,9 milhão de receitas de exportação e R$ 1,4 milhão de receitas de produtos plásticos para a saúde, servindo principalmente à necessidade de componentes plásticos para produtos da linha Embramed e P.Simon.

Segmentos Industriais

Nos **segmentos industriais** tivemos resultados em linha com o 1T11. A estratégia nesse segmento tem sido de priorizar a rentabilidade dado o desaquecimento dos mercados industriais, dos clientes têxteis e dos produtores calçadistas que impactaram negativamente o segmento. Além disso, continuamos a migrar a capacidade produtiva para produtos para a saúde.

Lucro Bruto e Margens Brutas

No 1T12, o **Lucro Bruto** cresceu 36,9%, atingindo R$ 43,6 milhões com uma Margem Bruta de 34,5%, 0,8 p.p acima do 1T11.

Lucro Bruto (R$ X1.000)

	1T11	2T11	3T11	4T11	2011	1T12	Variação 1T11 x 1T12	Variação 4T11 x 1T12
Segmento Hospitalar	15.660	20.463	22.246	22.804	81.173	21.583	37,8%	-5,4%
MB	*30,8%*	*30,0%*	*30,2%*	*29,5%*	*30,0%*	*30,7%*	*-0,1 p.p*	*1,2 p.p*
Segmento Varejo	8.775	9.226	9.955	12.543	40.499	13.745	56,6%	9,6%
MB	*42,5%*	*39,5%*	*42,4%*	*41,0%*	*41,3%*	*44,2%*	*1,7 p.p*	*3,2 p.p*
Segmento Odonto	3.108	2.943	3.065	2.479	11.595	3.593	15,6%	44,9%
MB	*37,6%*	*37,5%*	*37,6%*	*39,1%*	*37,9%*	*38,1%*	*0,5 p.p*	*-1,1 p.p*
Outros Segmentos para a Saúde	457	405	451	388	1.701	561	22,8%	44,6%
MB	*19,0%*	*20,6%*	*27,0%*	*27,4%*	*22,8%*	*17,2%*	*-1,8 p.p*	*-10,2 p.p*
Produtos para Saúde	**28.000**	**33.037**	**35.717**	**38.214**	**134.968**	**39.482**	**41,0%**	**3,3%**
MB	***34,1%***	***32,6%***	***33,4%***	***33,0%***	***33,2%***	***34,6%***	***0,6 p.p***	***1,6 p.p***
Segmentos Industriais	3.844	3.965	4.255	3.729	15.793	4.110	6,9%	10,2%
MB	*30,9%*	*30,3%*	*31,6%*	*30,0%*	*30,7%*	*33,2%*	*2,2 p.p*	*3,2 p.p*
Lucro Bruto Total	**31.844**	**37.002**	**39.972**	**41.943**	**150.761**	**43.592**	**36,9%**	**3,9%**
MB	***33,7%***	***32,3%***	***33,2%***	***32,7%***	***32,9%***	***34,5%***	***0,8 p.p***	***1,7 p.p***

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Contribuíram para o aumento de 0,8 p.p. vs. 1T11 e de 1,7 p.p. vs. 4T11 os seguintes fatores:

(i) Tivemos ganhos expressivos de eficiência fabril, resultado do início da maturação dos investimentos feitos nos últimos anos

(ii) Como comentado anteriormente, priorizamos aumento de rentabilidade com contrapartida de perda de volume de vendas em alguns segmentos e categoria de produtos

(iii) Revisamos nossa política comercial para clientes da linha de produtos Topz

Despesas Operacionais

As **despesas operacionais**, que incluem despesas com vendas, administrativas, financeiras e outras operacionais, atingiram R$ 39,3 milhões no 1T12, 56,5% acima do 1T11 e 3,8% acima do 4T11. Os números merecem um detalhamento maior antes de serem comparados.

Despesas com vendas

As despesas com vendas atingiram R$ 25,3 milhões no 1T12, 85,3% acima das despesas do 1T11 e 8,2% acima do 4T11. Como percentual da receita líquida, as despesas com vendas atingiram 20,0% no trimestre, 5,6 p.p. acima de 1T11, e 1,8 p.p. acima ao 4T11.

Comparação das despesas de vendas (R$ x 1.000)

	1T11	2T11	3T11	4T11	2011	1T12	Variação 1T11 x 1T12	Variação 4T11 x 1T12
Despesas de Vendas	**13.658**	**16.274**	**18.776**	**23.392**	**72.100**	**25.306**	**85,3%**	**8,2%**
% Receita Líquida	*14,4%*	*14,2%*	*15,6%*	*18,3%*	*15,8%*	*20,0%*	*5,6 p.p*	*1,8 p.p*

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

No geral, essa despesa maior reflete uma estrutura maior, mais sofisticada e mais cara de vendedores e de infra-estrutura logística, para fazer frente ao crescimento esperado para os próximos trimestres:

(i) A despesa com pessoal (salários e comissões dos vendedores) cresceu 63,3% vs. 1T11 e 3,2% vs. 4T11, atingindo R$ 8,3 milhões

(ii) A despesa com frete atingiu R$ 7,5 milhões ou 5,9% da receita líquida. Nessa conta, ainda temos despesas referentes ao processo de transição dos CDs; conforme comentamos anteriormente, mudamos os CDs de SP e Blumenau e fechamos o CD de Navegantes; acreditamos que ainda temos espaço para maior otimização do nosso *footprint* logístico e estamos fazendo uma revisão completa da nossa malha logística

(iii) Nosso posicionamento estratégico prevê despesas de *marketing* para o fortalecimento da nossa presença no ponto de venda e marca. No trimestre investimos R$ 4,0 milhões em *marketing* e serviços de terceiros

Despesas administrativas

No trimestre, as despesas administrativas totalizaram 7,8 milhões, 7,6% abaixo do 1T11. Contudo, necessitamos de um detalhamento maior para ser melhor compreendido:

Comparação das despesas administrativas (R$ x 1.000)

	1T11	2T11	3T11	4T11	2011	1T12	Variação 1T11 x 1T12	Variação 4T11 x 1T12
Despesas Administrativas	**8.484**	**9.770**	**7.880**	**13.646**	**39.780**	**7.835**	**-7,6%**	**-42,6%**
% Receita Líquida	*9,0%*	*8,5%*	*6,5%*	*10,6%*	*8,7%*	*6,2%*	*-2,8 p.p*	*-4,5 p.p*

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

(i) Tivemos uma despesa com depreciação e amortização de R$ 2,7 milhões no 1T12; um aumento de 43,7% vs. 1T11 e 28,6% vs. 4T11. Esse aumento é reflexo da amortização dos intangíveis das parcerias e aquisições de ativos que realizamos em 2011

(ii) A despesa com pessoal e remuneração da administração totalizou R$ 2,3 milhões no trimestre, em linha com o valor do 1T11 apesar do dissídio salarial de 7,8% de setembro de 2011

(iii) Reduzimos a despesa com consultores e advogados que nos auxiliam nos processos de compra e integração de aquisições e parcerias; no trimestre gastamos somente R$ 1,5 milhão com serviços de terceiros, sendo que R$ 1,0 milhão foram serviços relacionados às atividades de M&A

(iv) Tivemos despesa de R$ 0,4 milhão relacionada ao programa de *stock options*, uma redução de 14,1% vs. 1T11

Resultado financeiro

Tivemos uma despesa financeira líquida de R$ 5,8 milhões no 1T12, versus uma despesa de R$ 2,8 milhões no 1T11. Esse resultado reflete a redução significativa na posição de caixa e aumento do endividamento líquido, consequência direta do financiamento de nossas aquisições, compras de ativos e parcerias e o programa de investimentos.

Resultado Operacional

Tivemos um **lucro operacional** de R$ 4,3 milhões no trimestre, 36,3% abaixo do registrado no 1T11.

Imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro

A taxa efetiva de IR foi de 27,6% no trimestre, versus uma taxa de 25,8% no ano de 2011. A principal razão para o aumento da taxa efetiva foi o não pagamento de juros sobre capital próprio, em função da nossa alavancagem financeira estar acima do nosso objetivo.

IR e CS (R$ x 1.000)

	1T11	2T11	3T11	4T11	2011	1T12	Variação 1T11 x 1T12	Variação 4T11 x 1T12
Lucro Operacional	**6.735**	**7.952**	**6.368**	**4.072**	**25.127**	**4.290**	**-36,3%**	**5,4%**
Amortização de Ágio	0	0	0	0	0	0	N/A	N/A
Juros s/ Capital Próprio	0	0	0	-6.152	-6.152	0	N/A	-100,0%
Despesas Temporárias	466	141	-367	-133	107	-802	-272,1%	503,0%
Lucro Operacional Tributável	**7.201**	**8.093**	**6.001**	**-2.213**	**19.082**	**3.488**	**-51,6%**	**-257,6%**
@ 34%	2.448	2.752	2.040	-752	6.488	1.186	-51,6%	-257,7%
Impostos Pagos	2.530	2.156	1.244	62	5.992	1.549	-38,8%	2398,4%
Diferidos	-82	596	796	-814	496	-363	342,7%	-55,4%

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Lucro Líquido e Remuneração dos Acionistas

No 1T12, geramos um **lucro líquido** de R$ 3,1 milhões, 27,6% abaixo do 1T11. Visando uma melhor base de comparação, incluímos o conceito de lucro líquido caixa, que é o lucro líquido ajustado pelos efeitos não caixa, especificamente depreciação e amortização, assim como despesas com *stock options*. No 1T12 atingimos um lucro líquido caixa de R$ 9,1 milhões, 1,9% abaixo do registrado no 1T11.

A queda no lucro líquido caixa é basicamente resultado de despesas financeiras maiores.

No 1T12, ficamos acima do nosso objetivo de alavancagem de 1,5x dívida líquida dividido pelo EBTIDA dos últimos doze meses e atingimos um nível de endividamento de 2,90x. Continuaremos restringindo nossa estratégia de distribuição de dividendos e JCP até voltarmos ao nosso objetivo de alavancagem.

Rendimentos Distribuidos (R$ 1.000)

	1T11	2T11	3T11	4T11	2011	1T12	Variação 1T11 x 1T12	Variação 4T11 x 1T12
Lucro Líquido	**4.287**	**5.200**	**4.328**	**4.824**	**18.639**	**3.104**	**-27,6%**	**-35,7%**
Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	6.152	6.152	0	N/A	-100,0%
Dividendos	0	0	0	372	372	0	N/A	-100,0%
Total JCP + Dividendos	**0**	**0**	**0**	**6.524**	**6.524**	**0**	**N/A**	**-100,0%**
Payout	*0,0%*	*0,0%*	*0,0%*	*135,2%*	*35,0%*	*0,0%*	N/A	-100,0%
Outras Distribuições	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**N/A**	**N/A**
Média ponderada de ações ordinárias	31.984	32.099	32.225	32.225	**32.132**	32.295	N/A	N/A
Lucro Básico por Ação	**0,1340**	**0,1620**	**0,1343**	**0,1497**	**0,5801**	**0,0961**	**-28,3%**	**-35,8%**
LPA Fully Diluted	**0,1233**	**0,1516**	**0,1221**	**0,1367**	**0,5323**	**0,0887**	**-28,1%**	**-35,1%**
Lucro Líquido Caixa	**9.292**	**10.813**	**9.736**	**11.278**	**41.119**	**9.112**	**-1,9%**	**-19,2%**
Margem Lucro Líquido Caixa	*9,8%*	*9,4%*	*8,1%*	*8,8%*	*9,0%*	*7,2%*	*-2,6 p.p*	*-1,6 p.p*

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)
Lucro Básico por Ação: Lucro Líquido dividido pelo número de ações, exceto as ações em tesouraria
LPA FullyDiluted: Lucro por Ação considerando o número de ações outorgadas de acordo com o plano de opção de compra
Valores de JCP e dividendos são referenciais de cada trimestre; não possuem o efeito caixa no mesmo trimestre
Lucro Líquido Caixa: lucro líquido ajustado pelos efeitos não caixa, como depreciação, amortização e despesas com stock options

EBITDA

No 1T12, tivemos um EBITDA de R$ 15,7 milhões, 11,0% acima do registrado no 1T11, com uma margem de 12,4%. Para fins de reconciliação com a medição de desempenho interno das unidades de negócio, o Desempenho Operacional ("DO") como veremos abaixo, tivemos no 1T12(1) R$ 1,0 milhão de despesas não recorrentes contabilizadas em despesas administrativas com consultores e assessores financeiros, contábeis e jurídicos relacionadas

às atividades de M&A e integração de empresas, e (2) R$ 0,4 milhão de despesas não caixa de *stock options*.

EBITDA (R$ x 1.000)

	1T11	2T11	3T11	4T11	2011	1T12	Variação 1T11 x 1T12	Variação 4T11 x 1T12
Lucro Líquido	**4.287**	**5.200**	**4.328**	**4.824**	**18.639**	**3.104**	**-27,6%**	**-35,7%**
Margem Líquida	*4,5%*	*4,5%*	*3,6%*	*3,8%*	***4,1%***	*2,5%*	*-2,1 p.p*	*-1,3 p.p*
(+) Imposto de renda e contribuição social	2.448	2.752	2.040	-752	6.488	1.186	-51,6%	-257,7%
(-) Resultado Financeiro	2.861	3.983	6.521	7.332	20.697	5.806	102,9%	-20,8%
(+) Depreciação e amortização	4.578	5.066	4.968	5.069	19.681	5.641	23,2%	11,3%
EBITDA	**14.174**	**17.001**	**17.857**	**16.473**	**65.505**	**15.737**	**11,0%**	**-4,5%**
Margem Ebitda	*15,0%*	*14,9%*	*14,8%*	*12,9%*	*14,3%*	*12,4%*	*-2,5 p.p*	*-0,4 p.p*

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Desempenho Operacional por Segmento

Internamente, utilizamos a medida gerencial de **Desempenho Operacional ("DO")** como um indicador para acompanhar o desempenho dos nossos segmentos de negócios e categorias de produtos. O DO é o EBITDA descontado de alguns efeitos extraordinários e de caráter não operacional, como o plano de opções e provisões extraordinárias. O principal objetivo do DO é ser um **balizador interno** da organização quanto ao seu resultado operacional global e por segmento.

No 1T12, apuramos um DO de R$ 17,1 milhões, 7,4% acima do obtido no 1T11. Apesar do crescimento, observamos no 1T12 uma queda de 3,3 p.p. na margem DO ("MDO") se comparado ao 1T11. Conforme comentamos anteriormente, a expansão que tivemos na margem bruta não foi acompanhada pela MDO em função principalmente do aumento das nossas despesas com vendas.

No trimestre, destacamos novamente o DO do segmento hospitalar, com um crescimento de 12,8% vs. 1T11. No varejo, tivemos um DO de R$ 4,7 milhões, 7,9% acima do 1T11 e 26,3% do 4T11. Além disso, observamos uma recuperação da MDO vs. 4T11 puxado principalmente pela recuperação da margem bruta.

No odonto, apesar da queda de 74,0% no DO quando comparado ao 1T11, observamos uma derivada positiva com relação ao 4T11, no qual tivemos um resultado negativo. Além disso, tivemos em março o melhor resultado do segmento dos últimos 12 meses.

Desempenho Operacional (R$ x 1.000)

	1T11	2T11	3T11	4T11	2011	1T12	Variação 1T11 x 1T12	Variação 4T11 x 1T12
Segmento Hospitalar	8.387	10.639	11.666	11.193	41.885	9.458	12,8%	-15,5%
MDO	*16,5%*	*15,6%*	*15,8%*	*14,5%*	*15,5%*	*13,5%*	*-3,0 p.p*	*-1,0 p.p*
Segmento Varejo	4.354	3.959	4.620	3.718	16.651	4.697	7,9%	26,3%
MDO	*21,1%*	*17,0%*	*19,7%*	*12,2%*	*17,0%*	*15,1%*	*-6,0 p.p*	*3,0 p.p*
Segmento Odonto	520	404	294	(325)	893	135	-74,0%	N/A
MDO	*6,3%*	*5,1%*	*3,6%*	*-5,1%*	*2,9%*	*1,4%*	*-4,9 p.p*	*6,6 p.p*
Outros Segmentos para a Sáude	304	269	301	270	1.144	459	51,0%	70,0%
MDO	*12,6%*	*13,7%*	*18,0%*	*19,1%*	*15,3%*	*14,1%*	*1,4 p.p*	*-5,0 p.p*
Produtos para Saúde	**13.565**	**15.271**	**16.881**	**14.856**	**60.573**	**14.749**	**8,7%**	**-0,7%**
MDO	***16,5%***	***15,1%***	***15,8%***	***12,8%***	***14,9%***	***12,9%***	***-3,6 p.p***	***0,1 p.p***
Segmentos Industriais	2.324	2.316	2.650	2.379	9.669	2.315	-0,4%	-2,7%
MDO	*18,7%*	*17,7%*	*19,7%*	*19,1%*	*18,8%*	*18,7%*	*0,0 p.p*	*-0,5 p.p*
Total Desempenho Operacional	**15.889**	**17.587**	**19.531**	**17.235**	**70.242**	**17.064**	**7,4%**	**-1,0%**
MDO	***16,8%***	***15,4%***	***16,2%***	***13,4%***	***15,3%***	***13,5%***	***-3,3 p.p***	***0,0 p.p***

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Endividamento

Ao final do 1T12, o endividamento bruto era de R$ 314,6 milhões e tínhamos R$ 120,1 milhões em caixa e aplicações financeiras, totalizando uma dívida líquida de R$ 194,6 milhões, ou 2,90x o EBITDA dos últimos doze meses.

A dívida é composta basicamente por linhas de longo prazo, como a nossa 3ª emissão de debêntures (R$ 217,9 milhões, com vencimento em 2016), Finep (R$ 57,0 milhões, com vencimento em 2017) e BNDES (R$ 21,6 milhões, com vencimento em 2017).

A dívida líquida aumentou em R$ 18,2 milhões no trimestre vs. 4T11. Destacamos os seguintes fatores que contribuíram para o aumento da dívida líquida:

(i) Consumo de capital de giro de R$ 22,1 milhões
(ii) Investimentos no período de R$ 2,9 milhões
(iii) Pagamento de JCP no montante de R$ 6,2 milhões
(iv) Pagamento para a liquidação antecipada da 2° emissão das debêntures no valor de R$ 0,4 milhão

Investimentos

No 1T12, investimos R$ 2,9 milhões em ativo imobilizado. Conforme comentamos no trimestre anterior, estamos no processo de ampliação de nossos Centros de Distribuição, para suportar a expectativa de crescimento das vendas da empresa.

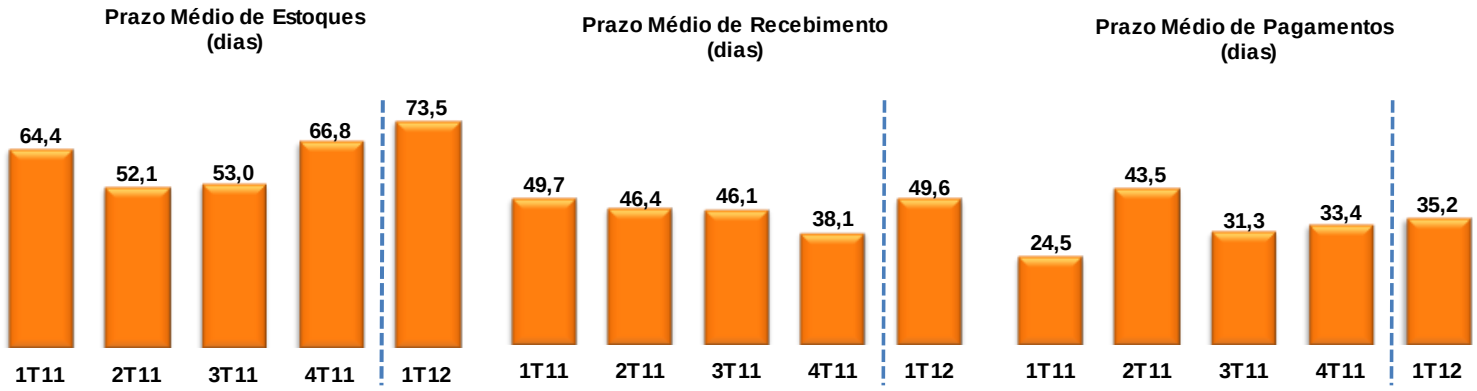
Ciclos Financeiros e Operacionais

Seguimos com a disciplina financeira de buscar otimizações sempre que possíveis em nosso ciclo de caixa. Fechamos o trimestre com um ciclo de caixa de 88,0 dias, uma redução de 1,6 dias se comparado ao 1T11, acima do que buscamos como patamar operacional para condução dos negócios da Companhia.

A principal melhoria se deu nos prazos médios de pagamento, que conseguimos melhorar em 10,7 dias vs. 1T11 e 1,8 dias com relação ao 4T11. Esse aumento já é resultado dos esforços para aumentar o prazo com os nossos fornecedores.

Os estoques subiram R$ 22,0 milhões no 1T12, se comparados ao 1T11, atingindo R$ 67,0 milhões ou 73,5 dias de estoques. Se compararmos com fechamento de 2011, tivemos um aumento de R$ 4,4 milhões ou 6,7 dias de estoque. Com o crescimento acelerado das receitas e número de itens comercializados, principalmente em função da incorporação da linha de produtos Topz e vendas na linha Embramed, aumentou também a complexidade logística de armazenagem, distribuição, e planejamento de toda a cadeia de suprimentos. Estamos trabalhando para racionalizar os estoques e retomar patamares mais adequados de cobertura de estoque.

Ficamos estáveis com relação ao nosso prazo médio de recebimento quando comparado ao 1T11, tendo um prazo de 49,6 dias no 1T12. Continuamos fazendo cessões de crédito para equacionar o consumo de capital de giro, porém com um volume menor do que foi feito no 4T11.



Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Geração de Caixa

Tivemos um consumo de caixa de R$ 44,0 milhões no trimestre, principalmente em função do aumento do capital de giro, conforme comentado anteriormente, e recompra de todas as debêntures da 2° emissão, terminando com uma posição de caixa de R$ 120,1 milhões e um nível de endividamento de 2,90x o EBITDA dos últimos 12 meses.

Geração de Caixa (R$ x 1.000)

Real	1T11	2T11	3T11	4T11	2011	1T12	Variação 1T11 x 1T12	Variação 4T11 x 1T12
Lucro Líquido	4.287	5.200	4.328	4.824	18.639	3.104	-27,6%	-35,7%
Variação do Capital de Giro	-14.937	9.506	-15.711	-20.334	-41.476	-22.430	50,2%	10,3%
Depreciação e Amortização	4.548	4.974	5.132	5.726	20.380	6.037	32,7%	5,4%
Outros	1.941	1.692	786	1.115	5.534	2.369	22,1%	112,5%
Fluxo de Caixa Operacional	**-4.161**	**21.372**	**-5.465**	**-8.669**	**3.077**	**-10.920**	**162,4%**	**26,0%**
Capex	-4.956	-8.786	-6.662	-6.739	-27.143	-2.918	-41,1%	-56,7%
Parcerias Estratégicas	-20.000	-9.251	-36.404	-25.283	-90.938	0	-100,0%	-100,0%
Fluxo de Caixa de Investimentos	**-24.956**	**-18.037**	**-43.066**	**-32.022**	**-118.081**	**-2.918**	**-88,3%**	**-90,9%**
Fluxo de Caixa de Financiamento	**2.985**	**217.221**	**-1.275**	**13.819**	**232.750**	**-30.153**	**-1110,2%**	**-318,2%**
Aumento (Redução) no Caixa	**(26.132)**	**220.556**	**(49.806)**	**(26.872)**	**117.746**	**(43.991)**	**68,3%**	**63,7%**
Saldo BOP	46.328	20.196	240.752	190.946	46.328	164.074	254,2%	-14,1%
Saldo EOP	20.196	240.752	190.946	164.074	164.074	120.083	494,6%	-26,8%
Dívida Total EOP	115.329	332.196	330.198	340.464	340.464	314.655	172,8%	-7,6%
Dívida Líquida EOP	**-95.133**	**-91.444**	**-139.252**	**-176.390**	**-176.390**	**-194.572**	**104,5%**	**10,3%**
LTM EBITDA	**54.827**	**55.981**	**58.097**	**65.505**	**65.505**	**67.068**	**22,3%**	**2,4%**
Dív. Líq. / LTM EBITDA	**1,74**	**1,63**	**2,40**	**2,69**	**2,69**	**2,90**	**67,2%**	**7,7%**

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

ROIC (Retorno Sobre o Capital Operacional Investido)

Atingimos um ROIC anualizado de 9,2% no 1T12, mesmo com uma geração maior de DO e consequentemente de NOPLAT, em função de um maior capital operacional investido. Esperamos um aumento do ROIC, na medida em que os investimentos que realizamos em nossas operações e os resultados das aquisições e parcerias realizadas amadureçam.

ROIC

	1T11	2T11	3T11	4T11	2011	1T12	Variação 1T11 x 1T12	Variação 4T11 x 1T12
DESEMPENHO OPERACIONAL	**15.889**	**17.587**	**19.531**	**17.235**	**70.242**	**17.064**	**7,4%**	**-1,0%**
Depreciação + Amortização	-4.578	-5.066	-4.968	-5.069	-19.681	-5.641	23,2%	11,3%
Efeito da Depreciação e Amortiz. da Reavaliação	950	925	871	801	3.547	218	-77,1%	-72,8%
DO + DA	**12.261**	**13.446**	**15.434**	**12.967**	**54.108**	**11.641**	**-5,1%**	**-10,2%**
Tax @ 34%	-4.169	-4.572	-5.248	-4.409	-18.398	-3.958	-5,1%	-10,2%
NOPLAT	**8.092**	**8.874**	**10.186**	**8.558**	**35.710**	**7.683**	**-5,1%**	**-10,2%**
Ativo (Excluindo Caixa e Cremerpar)	484.710	525.872	600.114	607.767	607.767	628.122	29,6%	3,3%
Passivo Não Financeiro	-52.115	-91.304	-113.099	-84.060	-84.060	-82.070	57,5%	-2,4%
Efeito da Reavaliação no Balanço Patrimonial	-207.201	-205.709	-204.242	-202.932	-202.932	-202.254	-2,4%	-0,3%
Capital Operacional Investido	**432.595**	**434.568**	**487.015**	**523.707**	**523.707**	**546.052**	**26,2%**	**4,3%**
Capital Operacional Investido sem Reavaliação	**225.394**	**228.859**	**282.773**	**320.775**	**320.775**	**343.798**	**52,5%**	**7,2%**
Capital Operacional Médio sem Reavaliação	**219.004**	**246.100**	**267.852**	**320.582**	**263.385**	**346.692**	**58,3%**	**8,1%**
ROIC Anualizado sem Reavaliação	**15,6%**	**15,2%**	**16,1%**	**11,1%**	**13,6%**	**9,2%**	***-6,5 p.p***	***-1,9 p.p***

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Sociedades Controladas e Coligadas

Em 31/03/12, as sociedades controladas pela Cremer S.A. são: Plásticos Cremer S.A. (subsidiária integral); Cremer Administradora de Bens Ltda., na qual a Cremer detém uma participação direta de 94,97% e indireta de 5,03%; Dental Cremer Produtos Odontológicos S.A, na qual a Cremer detém uma participação direta de 99,00% e indireta de 1,00%; Transportes Hasse Comércio e Representações Ltda., na qual a Cremer detém uma participação direta de 99,99% e indireta de 0,01%; e Plásticos Badenfurt Ltda., na qual a Cremer detém uma participação de 100%. Excetuando-se a Plásticos Cremer S.A.,a Cremer Administradora de Bens Ltda. e a Dental Cremer Produtos Odontológicos S.A., as demais sociedades não estão em operação.

Instrução CVM 381/03

Em atendimento a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S., em adição aos serviços de auditoria das demonstrações financeiras, prestou os seguintes serviços à Companhia referente a consultorias no montante de R$ 60 mil no 1T12. A Administração da Companhia e nossos Auditores entendem que tais serviços não implicam perda de independência e não afetam a objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria externa, tendo em vista que: (i) são realizados por equipes independentes, (ii) referem-se, basicamente à trabalhos de *due-diligence* e de revisão quanto à aderência dos procedimentos adotados pela Companhia em relação à legislação fiscal, sendo que a decisão de implementação das recomendações apresentadas cabe inteiramente à Cremer S.A. e (iii) não resultam em assunção por parte dos consultores das funções ou prerrogativas da gerência da Companhia, bem como em orientações de natureza contábil.

Esses montantes equivalem a 35% dos honorários do serviço de auditoria para o ano de 2012.

SOBRE A CREMER

A Companhia explora a indústria e o comércio de produtos para a saúde, adesivos industriais e, por meio da subsidiária integral Plásticos Cremer, de peças plásticas. O principal setor de atuação da Companhia é o mercado de produtos para a saúde, no qual figura como fornecedora de produtos para cuidados com a saúde nas áreas de primeiros socorros, cirurgia, tratamento e higiene.

A Cremer S.A.,e a Plásticos Cremer S.A. contam com quatro unidades fabris: três em Blumenau (uma de produtos têxteis, uma de adesivos e uma de plásticos) e uma em São Paulo (de produtos plásticos).

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Cremer S.A. são meramente projeções e, como tal, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações aqui contidas não significam nem devem ser interpretadas como garantia de desempenho ou de resultados futuros da Companhia.

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado consolidado (R$ x 1.000)

	1T11	2T11	3T11	4T11	2011	1T12	Variação 1T11 x 1T12	Variação 4T11 x 1T12
Receita Bruta de Vendas	**121.835**	**146.992**	**154.664**	**166.449**	**589.940**	**165.808**	**36,1%**	**-0,4%**
Vendas de Produtos ou Serviços	121.835	146.992	154.664	166.449	589.940	165.808	36,1%	-0,4%
Deduções da Receita Bruta	**(27.204)**	**(32.546)**	**(34.150)**	**(38.279)**	**(132.179)**	**(39.350)**	**44,6%**	**2,8%**
Impostos / deduções sobre vendas	(27.204)	(32.546)	(34.150)	(38.279)	(132.179)	(39.350)	44,6%	2,8%
Receita Líquida de Vendas	**94.631**	**114.446**	**120.514**	**128.170**	**457.761**	**126.458**	**33,6%**	**-1,3%**
Custo dos Produtos Vendidos	(62.787)	(77.444)	(80.542)	(86.227)	(307.000)	(82.866)	32,0%	-3,9%
Resultado Bruto	**31.844**	**37.002**	**39.972**	**41.943**	**150.761**	**43.592**	**36,9%**	**3,9%**
Despesas/Receitas Operacionais	**(25.109)**	**(29.050)**	**(33.604)**	**(37.871)**	**(125.634)**	**(39.302)**	**56,5%**	**3,8%**
Com Vendas	(13.658)	(16.274)	(18.776)	(23.392)	(72.100)	(25.306)	85,3%	8,2%
Gerais e Administrativas	(8.484)	(9.770)	(7.880)	(13.646)	(39.780)	(7.835)	-7,6%	-42,6%
Financeiras	(2.861)	(3.983)	(6.521)	(7.332)	(20.697)	(5.806)	102,9%	-20,8%
Receitas Financeiras	**1.007**	**1.718**	**6.291**	**5.845**	**14.861**	**5.025**	**399,0%**	**-14,0%**
Juros	658	1.166	5.707	4.651	12.182	3.463	426,3%	-25,5%
Variações Cambiais	200	440	391	1.052	2.083	1.398	599,0%	32,9%
Descontos obtidos	115	83	119	102	419	(37)	-132,2%	-136,3%
Outras	34	29	74	40	177	201	491,2%	402,5%
Despesas financeiras	**(3.868)**	**(5.701)**	**(12.812)**	**(13.177)**	**(35.558)**	**(10.831)**	**180,0%**	**-17,8%**
Juros	(3.186)	(4.748)	(11.049)	(11.408)	(30.391)	(8.868)	178,3%	-22,3%
Variações Monetárias/cambiais	(357)	(398)	(1.225)	(1.150)	(3.130)	(1.264)	254,1%	9,9%
Impostos	3	(208)	17	(162)	(350)	(21)	-800,0%	-87,0%
Outras	(328)	(347)	(555)	(457)	(1.687)	(678)	106,7%	48,4%
Outras Receitas (Desp) Operacionais	(106)	977	(427)	6.499	6.943	(355)	234,9%	-105,5%
Resultado Operacional	**6.735**	**7.952**	**6.368**	**4.072**	**25.127**	**4.290**	**-36,3%**	**5,4%**
Provisão para IR e Contribuição Social	(2.530)	(2.156)	(1.244)	(62)	(5.992)	(1.549)	-38,8%	2398,4%
IR Diferido	82	(596)	(796)	814	(496)	363	342,7%	-55,4%
Lucro do Período	**4.287**	**5.200**	**4.328**	**4.824**	**18.639**	**3.104**	**-27,6%**	**-35,7%**
Lucro Básico por Ação	**0,1340**	**0,1620**	**0,1343**	**0,1497**	**0,5801**	**0,0961**	**-28,3%**	**-35,8%**
LPA Fully Diluted	**0,1233**	**0,1516**	**0,1221**	**0,1367**	**0,5323**	**0,0887**	**-28,1%**	**-35,1%**

Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial (R$ x 1.000)

ATIVO	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	Variação 1T11 x 1T12	Variação 4T11 x 1T12
Circulante	**152.947**	**392.482**	**341.973**	**332.409**	**312.417**	**104,3%**	**-6,0%**
Disponibilidades	20.196	240.752	190.946	164.074	120.083	494,6%	-26,8%
Caixa e Bancos	1.524	1.972	2.143	2.577	2.906	90,7%	12,8%
Aplicações Financeiras	18.672	238.780	188.803	161.497	117.177	527,6%	-27,4%
Clientes	65.333	72.240	74.787	66.209	87.161	33,4%	31,6%
Impostos a recuperar	5.620	9.531	9.633	20.365	18.756	233,7%	-7,9%
Créditos Diversos	14.125	21.408	16.020	17.549	17.625	24,8%	0,4%
Estoques	44.954	44.332	46.382	62.597	66.966	49,0%	7,0%
Outros	2.719	4.219	4.205	1.615	1.826	-32,8%	13,1%
Não Circulante	**368.093**	**390.276**	**465.221**	**455.566**	**451.922**	**22,8%**	**-0,8%**
Tributos Diferidos	17.404	15.655	14.730	15.411	15.643	-10,1%	1,5%
Impostos a Recuperar	2.228	2.568	2.729	2.563	2.242	0,6%	-12,5%
Precatórios a Receber	1.281	1.480	1.502	1.273	1.292	0,9%	1,5%
Ativos Adquiridos TOPZ	-	-	71.536	-	-	N/A	N/A
Outras	3.794	4.259	5.675	5.975	5.866	54,6%	-1,8%
Investimentos	-	-	-	-	-	N/A	N/A
Imobilizado	298.073	302.750	306.297	310.409	309.040	3,7%	-0,4%
Intangível	45.313	63.564	62.752	119.935	117.839	160,1%	-1,7%
Ativo Total	**521.040**	**782.758**	**807.194**	**787.975**	**764.339**	**46,7%**	**-3,0%**

PASSIVO	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	Variação 1T11 x 1T12	Variação 4T11 x 1T12
Circulante	**88.781**	**140.669**	**162.069**	**137.421**	**109.721**	**23,6%**	**-20,2%**
Empréstimos e Financiamentos	6.777	30.765	22.185	22.357	28.520	320,8%	27,6%
Fornecedores	17.086	36.987	27.390	31.343	32.019	87,4%	2,2%
Debêntures	41.974	39.348	48.247	52.767	18.979	-54,8%	-64,0%
Impostos, Taxas e Contribuições	5.983	12.403	5.936	5.671	6.618	10,6%	16,7%
Dividendos a Pagar	-	-	1	5.915	373	N/A	-93,7%
Provisões	11.936	13.772	15.212	12.336	14.578	22,1%	18,2%
Provisões Férias e 13. salário	6.177	8.585	10.817	7.415	8.418	36,3%	13,5%
Participação no Resultado	2.914	3.311	2.206	2.036	1.980	-32,1%	-2,8%
Outras	2.845	1.876	2.189	2.885	4.180	46,9%	44,9%
Outros	5.025	7.394	43.098	7.032	8.634	71,8%	22,8%
Salários e Encargos	4.168	5.851	5.159	5.669	5.136	23,2%	-9,4%
Outras	857	1.543	37.939	1.363	3.498	308,2%	156,6%
Não Circulante	**141.764**	**345.802**	**344.070**	**349.814**	**349.584**	**146,6%**	**-0,1%**
Empréstimos e Financiamentos	26.734	43.833	41.170	66.588	68.248	155,3%	2,5%
Debêntures	39.844	218.250	218.596	198.752	198.908	399,2%	0,1%
Provisão para contingências	9.661	9.639	10.023	10.172	10.486	8,5%	3,1%
Parcelamento de Impostos	2.125	848	642	432	218	-89,7%	-49,5%
Tributos Diferidos	63.101	62.971	62.842	62.711	62.580	-0,8%	-0,2%
Outros	299	10.261	10.797	11.159	9.144	2958,2%	-18,1%
Patrimônio Líquido	**290.495**	**296.287**	**301.055**	**300.740**	**305.034**	**5,0%**	**1,4%**
Capital Social Realizado	76.947	78.086	78.086	78.086	79.383	3,2%	1,7%
Reservas de Capital	55.810	55.263	55.703	57.088	56.981	2,1%	-0,2%
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	N/A	N/A
Reservas de lucro	8.152	14.714	20.380	19.859	24.165	196,4%	21,7%
AAP Ajuste avaliação Patrimonial	149.586	148.224	146.886	145.707	144.505	-3,4%	-0,8%
Passivo Total	**521.040**	**782.758**	**807.194**	**787.975**	**764.339**	**46,7%**	**-3,0%**

Fluxo de Caixa

Demontrativo do Fluxo de Caixa (R$ x 1.000)

	1T11	2T11	3T11	4T11	2011	1T12	Variação 1T11 x 1T12	Variação 4T11 x 1T12
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS								
Lucro líquido do período	**4.287**	**5.200**	**4.328**	**4.824**	**18.639**	**3.104**	**-27,6%**	**-35,7%**
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais:								
Depreciação e amortização	4.548	4.974	5.132	5.726	20.380	6.037	32,7%	5,4%
Resultado da venda/baixa do permanente	88	134	67	133	422	28	-68,2%	-78,9%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	266	(37)	11	110	350	644	142,1%	485,5%
Constituição (reversão) provisões Contingências	(381)	56	577	469	721	1.430	-475,3%	204,9%
Provisão de participações	1.623	397	(1.105)	(169)	746	(56)	-103,5%	-66,9%
Despesas com planos de opções de compra de ações	427	547	440	1.385	2.799	367	-14,1%	-73,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(82)	595	796	(813)	496	(363)	342,7%	-55,4%
Redução (Aumento) nas contas do ativo:								
Clientes	(5.310)	(6.870)	(2.558)	8.468	(6.270)	(21.594)	306,7%	-355,0%
Estoques	(8.047)	622	(2.050)	(16.215)	(25.690)	(4.369)	-45,7%	-73,1%
Créditos do ativo circulante	(5.379)	(11.799)	4.209	(11.511)	(24.480)	1.643	-130,5%	-114,3%
Ativos não circulantes	202	(852)	(1.437)	(71)	(2.158)	89	-55,9%	-225,4%
Aumento (Redução) nas contas do passivo:								
Fornecedores	1.830	19.901	(9.596)	3.952	16.087	993	-45,7%	-74,9%
Obrigações fiscais	1.596	3.766	(5.756)	(1.950)	(2.344)	735	-53,9%	-137,7%
Obrigações trabalhistas	413	4.091	1.542	(2.893)	3.153	469	13,6%	-116,2%
Outras contas a pagar	(242)	647	(65)	(114)	226	(77)	-68,2%	-32,5%
Caixa líquido obtido (aplicado) das atividades operacionais	**(4.161)**	**21.372**	**(5.465)**	**(8.669)**	**3.077**	**(10.920)**	**162,4%**	**26,0%**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO								
Aumento de Capital	-	44	-	-	44	823	N/A	N/A
Novos empréstimos	4.071	40.795	8.393	35.719	88.978	11.788	189,6%	-67,0%
Pagamentos de empréstimos e encargos	(2.315)	(649)	(21.250)	(6.058)	(30.272)	(4.257)	83,9%	-29,7%
Encargos financeiros e variações monetárias	3.253	4.418	11.582	(1.051)	18.202	7.036	116,3%	-769,5%
Pagamento de dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(2.024)	-	-	-	(2.024)	(5.543)	173,9%	N/A
Restituição de capital aos acionistas	-	-	-	-	-	-	N/A	N/A
Debêntures	-	172.613	-	(14.791)	157.822	(40.000)	N/A	170,4%
Caixa líquido (aplicado) obtido nas atividades de financiamento	**2.985**	**217.221**	**(1.275)**	**13.819**	**232.750**	**(30.153)**	**-1110,2%**	**-318,2%**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO								
Aquisição de ativo imobilizado	(4.771)	(8.344)	(7.329)	(8.535)	(28.979)	(2.614)	-45,2%	-69,4%
Aquisição em Investimentos	-	-	(35.132)	35.132	-	-	N/A	-100,0%
Aquisição do intangível	(20.185)	(442)	(9.856)	(58.619)	(89.102)	(304)	-98,5%	-99,5%
Ágio na Aquisição	-	(9.251)	9.251	-	-	-	N/A	N/A
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(24.956)**	**(18.037)**	**(43.066)**	**(32.022)**	**(118.081)**	**(2.918)**	**-88,3%**	**-90,9%**
AUMENTO (DIMUNUIÇÃO) NO SALDO DE DISPONIBILIDADES	**(26.132)**	**220.556**	**(49.806)**	**(26.872)**	**117.746**	**(43.991)**	**68,3%**	**63,7%**
Saldo inicial das disponibilidades	**46.328**	**20.196**	**240.752**	**190.946**	**46.328**	**164.074**	**254,2%**	**-14,1%**
Saldo final das disponibilidades	**20.196**	**240.752**	**190.946**	**164.074**	**164.074**	**120.083**	**494,6%**	**-26,8%**